

A FORMAÇÃO XARAIÉS E AS LENTES CARBONÁTICAS DO PANTANAL SUL

Emiliano Castro Oliveira^{1,2}; Paulo Cesar Boggiani^{1,3}; Gisele Utida^{1,2}; Setembrino Petri¹
 1. IG/USP; 2. PPGG/USP; 3. CNPq

Desde a década de 1980, as lentes carbonáticas do Pantanal (boggiani; Coimbra, 1995; Boggiani et al., 1998) vêm sendo descritas como depósitos pontuais, sem correlação direta com outras ocorrências semelhantes nas adjacências. Os depósitos micríticos da Formação Xaraiés apresentam-se associados às drenagens de maior parte da Serra da Bodoquena e Serra das Araras, expostos por entalhe fluvial, caracterizado por amplos depósitos planares, encobertos pelo solo da região (OLIVEIRA, 2009). Composta por sedimentos carbonáticos finos dispostos de forma maciça e contendo fósseis (principalmente gastrópodes) de ambientes de baixa energia (UTIDA, 2009) a fácie micrítica da Formação Xaraiés se assemelha às lentes carbonáticas do Pantanal justamente devido à composição e contexto deposicional, lacustre, diferindo apenas na presença de areia de quartzo no arcabouço das ocorrências do Pantanal, sendo este componente praticamente ausente na Serra da Bodoquena. Isotópicamente há semelhança no ambiente deposicional e diagênese [Lentes do Pantanal: $\delta^{13}\text{C}_{\text{PDB}}$ (-12 a -8 ‰) e $\delta^{18}\text{O}_{\text{PDB}}$ (-4 a -2 ‰), 20 análises (Boggiani et al., 1998) e Serra da Bodoquena: $\delta^{13}\text{C}_{\text{PDB}}$ (-10,5 a -6,5 ‰) e $\delta^{18}\text{O}_{\text{PDB}}$ (-7,7 a -5,6 ‰), 12 análises (OLIVEIRA, 2009)]. Do ponto de vista geocronológico, temos as idades obtidas por Boggiani et al. (1998), de 3910 ± 110 anos A. P., para as lentes, que apontam contemporaneidade na sedimentação com os depósitos da Serra da Bodoquena, onde as datações de Turcq et al. (1987) mostram idades entre 5200 anos A.P. e 2150 anos A.P. Desta forma, podemos considerar as lentes carbonáticas do Pantanal e a fácie micrítica da Formação Xaraiés como correlatas deposicionalmente e indicativas de ambiente semi-árido, sendo este último requisito climático para geração de sistemas lacustres carbonáticos. Pesquisa desenvolvida com o auxílio à pesquisa do CNPq (Proc 479500/2007-0).

Referências Bibliográficas

- Boggiani, P. C.; Coimbra, A. M. Quaternary limestone of Pantanal area, Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v.67, n.3, p.343-349, 1995.
- Boggiani, P. C.; Coimbra, A. M.; Ribeiro, F. B.; Flexor, J.-M.; Sial, A. N.; Ferreira, V. P. Significado paleoclimático das Lentes Calcárias do Pantanal do Miranda - Mato Grosso do Sul In: Congresso Brasileiro de Geologia, 40, 1998, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Geologia, 1998, p.88.
- Oliveira, E. C. Tufas Calcárias da Serra da Bodoquena, MS. 2009. 149p. (Dissertação de Mestrado) - Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- Turcq, B.; Suguio, K.; Soubiés, F.; Servant, M.; Pressinotti, M. N. Alguns terraços fluviais do Sudoeste e do Centro-Oeste brasileiro por radio-carbono: possíveis significados paleoclimáticos. In: Congresso da ABEQUA, I. 1987, Porto Alegre (RS). Anais. Porto Alegre (RS): ABEQUA, 1987, p.379-392.
- Utida, G. Fósseis em micrítos Quaternários da Serra da Bodoquena, Bonito-MS, e sua aplicação em estudos paleoambientais. 2009. 215p. (Dissertação de Mestrado) - Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

XI Simpósio de Geologia do Centro-Oeste - 2009: Guia
 Entendendo o planeta para construir
 CD-ROM